RFLEXÕES SOBRE A COMPETÊNCIA LEITORA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE DUAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ – AM[1]

Laura Carolina Pinto Queiroz[2]
Viviane Braz Nogueira[3]

RESUMO

O trabalho intitulado“Reflexões sobre a competência leitora de alunos do Ensino Médio de duas Escolas do Município de Humaitá-AM” tem como objetivo principal investigar o processo de leitura desenvolvido por alunos do Ensino Médio de duas Escolas do Município de Humaitá-AM, além de realizar uma reflexão sobre o processo de aprendizagem da leitura nas aulas de Língua Portuguesa. A metodologia adotada no primeiro momento foi uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico com base em teóricos como Antunes (2003), Bazerman (2005), Freire (2006), Klebis (2008), Luckesi (2007), PCN (2000), entre outros que contribuem com o tema em questão. Em seguida foi realizada uma pesquisa de campo por meio de questionários com vinte e dois (22) alunos do Ensino Médio de duas Escolas Estaduais do Município de Humaitá-AM. Após analisar as respostas dos alunos, conclui-se que a leitura é essencial para aprimorar o conhecimento e que a grande maioria dos alunos do Ensino Médio gosta de ler.

Palavras-chaves: Leitura. Ensino Médio. Língua Portuguesa.

ABSTRACT

This work with the theme “Reflexões sobre a competência leitora de alunos do Ensino Médio em duas Escolas do Município de Humaitá-AM” aims to investigate the reading process developed by high school students from two schools in Humaita – Am city , realizing a reflection about the learning process of reading in Portuguese classes . The methodology adopted in the first instance it is a qualitative research by bibliography nature based on authors as Antunes (2003), Bazerman (2005) , Freire (2006), Klebis (2008), Luckesi (2007), PCNS (2000) among others that contribute to the theme giving base for theoretical reflection of this research . And then a research was conducted through questionnaires with twenty- two (22) high school students from two schools in Humaita – Am city. After analyzing the students' answers, it is concluded that reading is essential to improve the knowledge and the most of high school students practice reading for pleasure.

Keywords: Reading.High School.Portuguese Language.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que os processos de leitura são importantes para o completo desenvolvimento intelectual do aluno, pois por meio dela o leitor tem acesso a um vasto campo de informações e conhecimentos, além de poder ampliar seu vocabulário e desenvolver sua criticidade.

[1]Trabalho final de Conclusão de Curso (TCC).
[2]Graduanda do Curso de Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa na Universidade Federal do Amazonas; Laura_carolpq@hotmail.com
[3]Orientadora e Professora Mestre do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA, a Universidade Federal do Amazonas; vivianebraznogueira@bol.com.br

Constata-se assim, que a leitura é uma atividade essencial para qualquer área do conhecimento, uma vez que sua constante prática favorece a formação de um educando reflexivo e crítico,capaz de se posicionar diantedas diversas situações sociais do mundo que o cerca.

Dessa forma, neste trabalho intitulado "Reflexões sobre a competência leitora de alunosdo Ensino Médio de duas Escolas do Município de Humaitá-AM", mostraremos a importância que a leitura exerce no processo de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio.

O trabalho de campo foi realizado por meio de um questionário respondido por alunos do Ensino Médio das escolas estaduais Governador Plínio Ramos Coelho e Oswaldo Cruz. O questionário foi direcionado há onze (11) alunos de cada escola, totalizando vinte e dois (22) alunos participantes desta pesquisa.

O principal objetivo deste trabalho é investigar o processo de leitura desenvolvido por alunos do Ensino Médio de duas Escolas do Município de Humaitá-AM, uma vez que os referidos alunos se encontramem fase de preparação para os vestibulares e ENEM e nesse sentido a leitura tem uma importância fundamental, poisela é indispensável para a formação do aluno.

Para dar embasamento neste trabalhoutilizou-sealguns teóricos que falam sobre leitura, tais como: Antunes (2003), Bazerman (2005), Freire (2006), Klebis (2008), Luckesi (2007), PCN (2000, 2001), entre outros.

1. REFERÊNCIAL TEÓRICO

1.1 A importância da leitura

Durante muito tempo propagou-se a concepçãoequivocada de que a leitura é uma simples decodificação de palavras, no entanto, o hábito de ler faz com que o indivíduo adquira novos conhecimentos, ou seja,o processo de ler causa muito mais curiosidade ao leitor, pois quanto mais se lê, mais se aprende, uma vez que cada indivíduo tem uma maneira particularde interpretar o que leu, por mais que o texto seja o mesmo. Dessa forma, o indivíduo está apto a direcionar-se a outros mundos,a conhecer novas palavras e adquirir novos conhecimentos. Segundo Freire, (2006, p.11):

> A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre texto e o contexto.

Com base nessa visão a leitura é uma prática social que deve ser proporcionada pelos pais desde os primeiros anos da criança e promovida pela escola para que o educando possa praticá-la de forma dinâmica, autônoma e crítica para que se possa significar, ressignificar e interagir no meio social em que está inserido. Nesse sentido, o PCN (2001, p.54) assinala que:

> Um leitor competente é alguém que, por iniciativa própria, é capaz de selecionar, dentre os trechos que circulam socialmente,aqueles que podem atender a uma necessidade sua. Que consegue utilizar estratégias de leitura adequada para abordá-los de forma a atender a essa necessidade.

No entanto, percebe-se que na escola a leitura muitas vezes se torna obrigação nas aulas de Língua Portuguesa, o que torna enfadonho o hábito de ler. Nessesentido,esta prática deve ser trabalhada de forma que desperte o interesse do aluno, ou seja, de forma dinamizada para que a mesma não se torne cansativae com isso, possa desenvolver muito mais que a capacidade de ler, mas faça com que o aluno tenha o gosto e compromisso com a leitura.

Sob esse prisma, a leitura deve ser trabalhada de forma prazerosa e dinâmica para que os alunos não se sintam desmotivados e não pratiquem a leitura apenas em sala de aula. Freire (2006, p.16) ressalta que:

> [...] a compreensão crítica da importância do ato de ler se veio em mim constituindo através de sua prática, retomo o tempo em que, como aluno do chamado curso ginasial, me experimentei na percepção critica dos textos que lia em classe, com a colaboração, até hoje recordada, do meu então professor de língua portuguesa. Não eram, porém, aqueles momentos puros exercícios de que resultasse um simples dar-nos conta de uma página escrita diante de nós que devesse ser cadenciada,mecânica e enfadonhamente "soletrada" e realmente *lida.* Não eram aqueles momentos "lições de leitura", no sentido tradicional desta expressão.

Nesse contexto, fica evidente que o ambiente escolar deve ser o local onde a leitura é praticada com mais frequência, por isso, as leituras devem ser diversificadas, ou seja,o aluno dever ler desde os textos do livro didático a textos variados, como um bate papo na internet. Silva (1988, p.2) ressalta que "Para muita gente, ―ir à escola ainda é sinônimo de ―aprender a ler e escrever". Nesse sentido, a escola deve dá todo suporte necessário para que o aluno alcance seu objetivo, torna-se um leitor e um escritor reflexivo e crítico.

Diante dessa realidade, a diversidade de gêneros durante a prática do ato de ler é importantíssima para o desenvolvimento do gosto pela leitura, já que muitos deles sóa praticam em sala de aula. Klebis (2008, p. 37) assinala que:

> A importância da instituição escolar no processo de formação de leitores e na constituição de práticas de letramento mais significativas no interior das escolas, apesar de largamente discutida, além disso permanece distante de encontrar seu verdadeiro lugar e, ainda que a escola não seja a única instância responsável pela dinamização das relações entre os sujeitos e os objetos culturais, seu papel na construção dessas relações é primordial, de modo que não podemos pensar a leitura sem considerar o papel da escola.

Essa diversidade de leituras em sala de aula faz com que o leitor tenha uma visão maior do mundo das palavras, não se tornando apenas receptor, mas sim colocando em prática tudo que aprendeu. Dessa forma, o aluno estará adquirindo mais conhecimentos e com isso perceberáa importância da leitura para sua vida. Nessa perspectiva, Antunes (2003, p. 70) assinala que:

> A atividade da leitura favorece, num primeiro plano, a *ampliação dos repertórios de informação* do leitor. Na verdade, por ela, o leitor pode incorporar novas ideias, novos conceitos, novos dados, novas e diferentes informações acerca das coisas, das pessoas, dos acontecimentos, do mundo em geral.

A escola por meio dos planejamentos deve decidir que tipo de leitor quer formar. Klebis (2008, p.34) afirma que —"[...] certas práticas escolares de leitura mais afastam do que aproximam os leitores dos livros, e que outras são capazes de proporcionar experiências de aproximação tão fortes que nos surpreendem [...]". Portanto, existem atividades envolvendo leitura que podem tanto aproximar o aluno do livro quanto afastá-lo.

O ato de ler proporciona ao leitor conhecer novas culturas, novos mundos que são fundamentais na sua formação como leitor crítico. A leitura é um ato simples ecaracterístico do ser humano, já que é um ato de compreensão do mundo e da realidade a qual nós vivemos, ou seja, ler é um desafio estimulante e um ato de inclusão. Sob esse olhar, Luckesi (2007, p. 122) nos mostra que a:

> Leitura é o exercício constante, reflexivo e crítico da capacidade que nos é inerente de ouvir e de entender o que os diz a realidade que nos cerca e da qual também somos partes integrante. É o exercício da captação, através dos mais variados símbolos, sinais e manifestações da informação, conteúdo e mensagem que os outros nos transmitem sobre a realidade, tanto nossa quanto deles. É o exercício do intercâmbio entre as informações recebidas. É o exercício da capacidade de formar nossa própria visão e explicação sobre os problemas que enfrentamos e que se constituem, para nós, em constante provação no sentido de lhes oferecer respostas e soluções adequadas.

Com a prática consciente da leitura, o educando é capaz de decisões próprias sobre o mundo e aprende a fazer suas próprias leituras, a agir com criticidade diante das diferentes situações vivenciadas, além de não aceitar como verdade apenas aquilo que lhe é imposto,

uma vez que a leitura proporciona ao leitor a capacidade autônoma de compreensão e interpretação.

O leitor deve ler pausadamente e atentamente para que se entenda os significados das palavras, com isso, perceberá que a prática constante tornará os textos mais fáceis de compreender. Sob esse prisma, Antunes (2003, p.85) relata:

> Que, na realização da leitura em voz alta (quando for o caso) orientações como "ler pausadamente", "ler com boa pronúncia", "ler observando os sinais de pontuação", e similares, sejam dadas não como valores em si mesmos, mas como recursos para se facilite a compreensão do texto.

Assim, vários métodos podem ser desenvolvidos pelo professor para que o leitor consiga realizar uma boa leitura. A escola juntamente com o professor deve procurar desenvolver novas metodologias para a prática desta. Para que isso aconteça a escola deve oferecer um ambiente adequado para que os alunos possam realizar a leitura, já que observa-se que muitas escolas têm uma biblioteca com poucos livros, que não é disponibilizado para os alunos.

1.2O PCN de Português do Ensino Médio sobre Leitura

Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem que o ensino básico não se direcione apenas para o método tradicional de ensino, ou seja, apenas ensinar as normas gramaticais aos alunos, o que acaba por não proporcionar um ensino direcionado para a formação geral do indivíduo. Nesta Perspectiva, o PCN (2000, p.18) ressalta que:

> Os conteúdos tradicionais de ensino de língua, ou seja, nomenclatura gramatical e história da literatura, são colocados para um segundo plano. O estudo da gramática passa a ser uma estratégia para compreensão/interpretação/produção de textos e a literatura integra-se à área da leitura.

Observa-se que no ensino médio os alunos estão no período de preparação para o ENEM e outros vestibulares, sendo exigida a leitura da literatura clássica, ou ainda, de obras recomendadas para as referidas provas, no entanto, uma parte desses alunos não possuem o hábito da leitura, ficando evidente as dificuldades que os alunos enfrentarão para a realização das referidas avaliações.

Dessa forma, o professor deve proporcionar atividades que façam com que os alunos resgatem o prazer pelo ato de ler, além de proporcionar diferentes conhecimentos sobre a

realidade a qual estão inseridos. Caso contrário se a leitura for imposta e cobrada o educando perderá o interesse pelos textos lidos.

Faz-se necessário também que o professor permita que o aluno escolha suas próprias leituras, ou seja, é preciso fazer leituras que estejam de acordo com a realidade dos alunos, que despertem a atenção e faça com que o aluno posicione-se diante dos possíveis questionamentos apresentados em discussões a respeito do texto lido.

Bortoloto (1998, p.81) ainda assinala que "nenhum dos lados se apresenta como totalmente conhecido e conhecedor. Professores e alunos são, ao mesmo tempo, produtores e aprendizes de conhecimentos". Portanto, a parceria entre professor e aluno é de extrema importância, pois juntos eles podem trocar experiências e conhecimentos sobre a leitura.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2000, p. 14) abordam habilidades que os alunos devem realizar para desenvolver de forma eficaz a prática do ato de ler.

> Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, estrutura e organização das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e de escolhas, tecnologias disponíveis, etc.).

Nessa perspectiva, várias são as estratégias que o professor pode realizar para que o aluno sinta gosto pela leitura. Uma dessas estratégias pode ser a pré-leitura, pois com o ela o professor está preparando o aluno com os temas e assuntos que serão discutidos em sala de aula. Dessa forma, o professor poderá saber o nível de conhecimento que os alunos têm sobre o texto abordado. Braga e Silvestre (2002, p.31) ressaltam que:

> Assim, é necessário que, já antes da leitura, da distribuição do texto, de qualquer contato com ele, o professor intervenha e realize o que chamamos de pré-leitura – momento em que se ativa o conhecimento prévio do aluno-leitor mediante as habilidades de investigação: adivinhar, formular hipóteses, fazer previsões, buscar alternativas, selecionar possibilidades, imaginar.

Diante disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000) propõem atividades em que o aluno produza seupróprio texto, pois a produção textual é uma grande aliada do aluno em relação à leitura. Os gêneros textuais também devem fazer parte dessas atividades, pois os mesmos desenvolvem a parte crítica do leitor, a partir de leituras que vão desde artigos de jornais a livros literários, e são essas leituras diferenciadas que faz com que o aluno adquira mais conhecimento.

Segundo Bazerman (2005), por meio do gênero textual o aluno aprende melhor de si mesmo e sobre o mundo em que vive, tendo condições de comunicar e participar melhor da sociedade a que pertence.

Dessa forma, podemos perceber o quanto os gêneros textuais são importante nas aulas de Língua Portuguesa, pois a maioria dos alunos do ensino médio está na fase de preparação para o vestibular e esses textos os ajudam a terem uma visão mais ampla sobre o mundo. Bazerman (2005, p. 106) ressalta ainda que:

> A leitura abre a mente do indivíduo para novas percepções. Cada pessoa, através da comunicação por gênero, aprende mais sobre suas possibilidades pessoais, desenvolve habilidades comunicativas e compreende melhor o mundo com que está se comunicando.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000) recomendam ainda que os professores planejem as aulas usando as novas tecnologias, pois a mesma se faz bastante presente no cotidiano dos alunos e trabalhar a leitura com o apoio das novas tecnologias pode incentivá-los a lerem mais, uma vez que através delas o aluno está ligado diretamente com a leitura.

O PCN (2000, p.11) ressalta que "As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidade de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar".

Portanto, as propostas que Os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000) do Ensino Médio abordam para que a escola e professores trabalhem juntos, formando o aluno um assíduo praticante da leitura.

2. METODOLOGIA

Para que a pesquisa pudesse ser feita, no primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico com alguns teóricos como: Antunes (2003), Bazerman (2005), Freire (2006), Klebis (2008), Luckesi (2007) e também com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2000), entre outros, a respeito da importância da leitura.

No segundo momento foi realizada uma pesquisa de campo, na qual foram feitas coletas de dados através de questionários contendo dez (10) perguntas em duas escolas de Ensino Médio do Município de Humaitá.

Dessa forma, foi feita uma pesquisa qualitativa, em que o entrevistado pensa e fala de um determinado assunto de forma espontânea. De acordo com Lüdke & André (1986, p. 26)

“a observação direta permite também que o pesquisador chegue mais perto da ‘perspectiva dos sujeitos’, um importante alvo nas abordagens qualitativas”.

Sob esse prisma, foram recolhidos vinte e dois (22) questionários de alunos do Ensino Médio das referidas escolas. O principal objetivo desta pesquisa era analisar a importância da leitura para esses alunos e como ela era trabalhada em sala de aula. Ressalta-se que todos os alunos assinaram um Termo de Consentimento Livre Esclarecido que autorizava a análise do questionário, assinala-se também que os nomes reais dos alunos pesquisados não serão identificados.

3. ANÁLISE DE DADOS

Nesta fase do trabalho foram analisadas as respostas obtidas pelos questionários respondidos pelos alunos de 1ª à 3ª série que atuam no Ensino Médio em duas escolas estaduais do Município de Humaitá-AM. A coleta de dados foi realizada com vinte e dois (22) alunos, sendo quatro (04) do sexo masculino e dezoito (18) do sexo feminino. Os alunos possuem idades de 15 à 18 anos e o questionário possui dez (10) questões. Os alunos serão identificados como A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12, A13, A14, A15, A16, A17, A18, A19, A20, A21, A22.

A primeira pergunta feita aos alunos foi se eles gostavam de ler, a grande maioria respondeu que sim porque segundo eles é por meio da leitura que podem adquirir mais conhecimento. Segundo os alunos pesquisados a leitura ajuda nas atividades de interpretação e também faz com eles entrem no mundo da imaginação. Enfim, para eles vários são os motivos para gostar de ler, como podemos comprovar nas respostas de alguns alunos:

> “- Sim. Porque gosto de me manter atualizada, para me divertir, para conhecer diferentes assuntos”. (A3**)**
> “- Sim, sou fanática por livros, historias românticas, histórias de ficção, aventura, terror e principalmente suspense. Me ajuda nos momentos de interpretar um texto, e escrever uma redação”.(A9**)**
> “- Sim. Porque a leitura ajuda muito no aprendizado e o conhecimento de novas palavras, ajudando ainda mais no nosso vocabulário”.(A17)
> “- Gosto de ler para aprender e escrever de forma correta, podendo assim ter bons resultados em vestibular e na vida profissional”. (A18)

Percebe-se que os alunos estão em busca de informações variadas e novos conhecimentos, pois aleitura é fundamental para a formação do indivíduo. Ler não é apenas juntar palavras, mas sim, saber interpretar o sentindo do texto. A leitura é indispensável a

qualquer disciplina, pois ela permite ao aluno adquirir diferentes pontos de vistas além detambém ajudar no aprimoramento da linguagem.

Ao serem questionados sobre o que é leitura. Os alunos relataram que leitura é uma viagem para o conhecimento, é navegar na imaginação e uma forma de conhecer o mundo como podemos observar nas respostas dos alunos A5, A6, A9, A22:

> "- Leitura é uma viagem a procura de conhecimentos para uma vida toda". (A5)
> "- A leitura pra mim é um fenômeno, porque é através dela nos mergulhamos em novos pensamentos e assim adquirimos novos conhecimentos". (A6)
> "- Pra mim é navegar na imaginação do escritor e sentir o que está ocorrendo a cada segundo de leitura, é viajar em mundos que não existe, é tentar usufruir aos pensamentos mais complexos e extraordinários. Eu me divirto lendo". (A9)
> "- Para mim a leitura é uma forma de conhecer o mundo". (A22)

Percebe-se que os alunos têm consciência do significado da leitura e da importância que ela representa em suas vidas. Segundo Tersariol (s/d, p. 266), "leitura é o ato ou efeito de ler, arte, hábito de ler; aquilo que se ler". Sob esse prisma, os alunos entendem que a leitura é muito mais que uma simples decodificação de palavras, eles descobrem outro mundo através das histórias e com isso, podem abusar da imaginação e mergulhar no mundo da leitura enriquecendo ainda mais seu conhecimento.

Quando questionados se eles sentiam dificuldades de ler, os alunos destacam que não têm dificuldade, porque a leitura já se tornou um hábito e ela faz parte do cotidiano e também porque eles sempre foram incentivados a ler, como podemos confirmar nas respostas dos alunos A5, A8, A12 e A17:

> "- Não, porque a leitura está presente no meu cotidiano." (A5)
> "- Não, pelo fato da leitura ser meu hábito." (A8)
> "- Não, pois todos sempre me incentivaram a praticar leitura." (A12)
> "- Não. Pois desde pequena já tenho um grande costume de ler. A leitura foi os meus brinquedos na infância." (A17)

Observa-se que se a leitura estiver presente no cotidiano do aluno, certamente ele não terá dificuldade de ler, a leitura torna-se um hábito na vida das pessoas conforme ela for praticada com frequência.

Apesar dos alunos afirmarem que a leitura está sempre presente no seu cotidiano constata-se que os resultados de provas como SAEB, PROVA BRASIL e ENEM mostram uma realidade bastante diferente, já que os resultados apesar de mostrarem um pequena evolução ainda tornam evidente as dificuldades que os alunos possuem no que diz respeito a compreensão e interpretação de textos variados, como poesias, crônicas, quadrinhos, etc.

A quarta questão era objetiva e perguntava o que eles mais gostavam de ler. Assinala-se que nessa questão foram sugeridas várias opções como: jornais, revistas, poesias e livros. As respostas foram bem parecidas, uma vez que a maioria escolheu revistas e livros. Um fator que pode explicar essa escolha é que as revistas e os livros geralmente abordam temas que estão presente no cotidiano dos alunos. Já as poesias, por exemplo, são textos mais difíceis de interpretar devido o rebuscamento da linguagem utilizada.

Constata-se também que a leitura de jornais não faz parte do cotidiano deles, porque em nosso Município não há fornecimento de jornais diariamente como nas grandes capitais e com isso, a leitura de jornais fica escassa na vida dos alunos. No entanto, as leituras feitas em sites e redes sociais é frequente na vida desses alunos, mas que essas leituras não são muito exploradas em sala de aula.

Deste modo, percebe-se que a leitura está presente de todas as formas no cotidiano do aluno. Segundo Kleiman (1998), "ao lermos um texto, qualquer texto, colocamos em açãotodo o nosso sistema de valores, crenças e atitudes que refletem o grupo social em que se deu nossa sociabilização primária". Portanto, seja qual for o gênero que o aluno escolher, ele estará praticando e enriquecendo seus valores.

Foiquestionado quantos livros eles haviam lido no ano de 2014, as respostas foram entre dois (02) a mais de três (03) livros. Um resultado bem significante, pois se pode comprovar que os alunos estão exercendo o ato de ler. No entanto, também se comprovouque existem alunos que nunca leram um livro completo, pois com a exceção da leitura feita na escola, o ato de ler não faz parte de suas vidas.

Ao serem questionados como o professor trabalhava a leitura nas aulas de Língua Portuguesa. Os alunos destacaram que o professor usa o livro didático para fazer as leituras, aplica atividades de interpretação e dialoga sobre o assunto lido. Pode-se comprovar com as seguintes respostas:

> "- Eles pedem para ler o livro didático e depois comentar". (A3)
> "- Meu professor frequentemente nos incentiva a ler com atividades que trabalham bastante nossa interpretação". (A5)
> "- Nas aulas de Língua Portuguesa agente sempre dialoga fazendo as leituras nas aulas, ele sempre faz com que agente participe, pedindo pra gente fazer as leituras dependendo do que a gente tá trabalhando". (A6)

Verifica-se que o professor usa diferentes metodologias para trabalhar a leitura de uma forma com que os alunos não percam o interesse. Os alunosainda ressaltaram que o professor sempre dialoga sobre as leituras feitas em sala de aula. Sendo assim, o diálogo é fundamental

entre professor e aluno, pois o professor é o intercessor entre o aluno e a leitura,e cabe a ele tornar a sala de aula um ambiente agradável para a prática da leitura. O aluno por sua vez participa expondo suas ideias diante da leitura feita em sala de aula e dessa forma ambos ganham conhecimento.

Percebeu-se que os alunos destacaram os diferentes métodos que o professor trabalha a leitura, porém em nenhum momento eles destacaram a leitura de livros completos em sala de aula, ficando evidente que a leitura na escola ainda está limitada aos livros didáticos.

Vale destacar que uma boa leitura não só ajuda a compreensão do texto quanto contribui para o desenvolvimento da escrita. Nesse sentindo, Marisa Lajolo (1982ab, p.59, apud Geraldi (1997, p.91) afirma que:

> Ler não é decifrar, como num jogo deadivinhações, o sentido de um texto. É a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a esta leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista.

O leitor precisa entender o que está lendo e interpretar a mensagem que o autor está transmitindo para ele, dessa forma, ele poderá julgar e comparar com outros livros que já leu. Os pesquisados também destacaram as formas que o professor trabalha a leitura na sala de aula:

> "- Através de slide e vídeos". (A10)
> "- Através do livro didático, com cada aluno lendo alguma parte". (A11)
> "- A leitura para mim é bem trabalhada, pois ela nos estimula a ler como uma forma de dinâmica, de trabalho diário nas aulas". (A17)
> "- Com leituras individuais e coletivas". (A18)

A metodologia diferenciada para trabalhar a leitura é muito importante, seja ela através de slides, vídeos, leitura coletiva. O professor sempre deve inovar e dinamizarpara que a aula na fique monótona e o aluno não perca o interesse, e a leitura coletiva com cada aluno lendo um parágrafo é um método interessante, pois faz com que os alunos interajam entre si. Dessa forma,cabe ao professor diferenciar seus métodos de ensino e oferecer diferentes tipos de leitura para que os alunos possam praticar o ato de ler.

No entanto, alguns alunos afirmaram que a leitura trabalhada em sala de aula é fraca e que às vezes nem existe. Podemos comprovar nas seguintes respostas:

> "- O professor não passa literatura, são poucas vezes e quando passa não é o conteúdo importante e muito fraco a forma como trabalho." (A13)

> "- Nós quase não temos leitura na sala de aula." (A14)
> "- Acredito que pode melhorar, acho talvez por terem que correr na questão do tempo. No colégio temos projetos que ajudam e a biblioteca, mais poderia haver mais incentivos." (A16)

Nesse sentido, percebemos as diferentes opiniões dos alunos em relação à metodologia na sala de aula, alguns gostam e outros não são muito a favor. Soares (2009, p.27) afirma que "as escolhas sejam feitas tomando como critério básico a possibilidade de que a leitura se revele prazerosa, sedutora, que tenha o poder de levar a descoberta do prazer de ler". Diante disso, cabe ao professor e ao aluno procurar uma maneira de fazer com que todos se sintam interessados nas aulas e que a leitura torne-se prazerosa.

A sétima questão foi em relação às leituras que os alunos faziam na escola, essa pergunta era objetiva e eles podiam escolher entre: poesia, prosa, contos, crônica ou romance. A grande maioria dos alunos escolheu a crônica e o romance, também tiveram aqueles que assinalaram todas as alternativas, ou seja, a leitura na escola não se centraliza apenas em um gênero, mas sim em todos, dessa forma, podendo agradar todos os alunos.

A escola deve oferecer aos alunos uma diversidade de leitura, ou seja, disponibilizar de uma biblioteca com o acervo diferenciado que possa atender o interesse de todos os alunos, pois nem todos gostam do mesmo tipo de leitura. Muitas vezes, a escola possui uma biblioteca, mas o professor não tem o hábito de levar os alunos para utilizá-la, eles preferem se centrar apenas no livro didático.

Segundo Kleiman (1998, p.16) "ninguém gosta de fazeraquilo que é difícil demais, nem aquilo do qual não consegue extrair o sentido", por isso o tipo de leitura aplicada aos alunos deve ser de acordo com que eles possam entender e extrair algum sentido, ou seja, o aluno precisa compreender as entrelinhas do texto lido.

Na oitava questão os alunos foram questionados "se nas aulas de Língua Portuguesa eles liam só os textos do livro didático ou livros completos". Nessa questão, as respostas foram bem divididas, pois alguns alunos relataram que só usavam o livro didático, como podemos comprovar nas seguintes respostas:

> "- Só os livros didáticos." (A1)
> "- Só os textos do livro didático." (A7)
> "- Os professores trabalham muito em cima do livro, não procuram outras formas de trabalhar a leitura." (A13)

O livro didático é muito importante para as aulas de Língua Portuguesa, mas o professor precisar utilizar outros métodos de leitura, para que os alunos não pensem que só existe leitura

no livro didático. Vale ressaltar, que é importante que os alunos do Ensino Médio façam leituras de livros completos, principalmente de clássicos, pois eles precisam se preparar para as provas que avaliam a aprendizagem, como os vestibulares e o ENEM.

Percebeu-se também que alguns alunos ressaltaram que fazem leitura tanto do livro didático quanto de livros completos.

> "- Livros completos. Além do livro didático nós também recebemos alguns livros de literatura". (A14)
> "- Os dois, pois lemos o didático no decorrer das aulas e os completos levamos para casa mais com recomendação da professora". (A18)
> "- Mais os livros didáticos, mas às vezes outros livros que a professora passa para ler por completo". (A19)
> "- Textos de livros didáticos e livros de escritores com Machado de Assis". (A20)

Diante disso, percebemos que em alguns momentos existe leitura diferenciada em sala de aula, além do livro didático. Os alunos também leem livros de literatura que eles levam para casa como afirmou o aluno acima, obviamente na escola o tempo é reduzido, por isso os livros que têm um número maior de páginas, como de literatura ou qualquer outro gênero são lidos em casa. Dessa forma, o aluno também pratica a leitura em casa e não apenas em sala de aula. Geraldi (1997, p.40) destaca que:

> Antes de qualquer consideração específica sobre a atividade de sala deaula, é preciso que toda e qualquer metodologia de ensino articula uma opção política – quer envolve uma teoria de compreensão e interpretação da realidade – com os mecanismos utilizados em sala de aula.

No entanto, vale ressaltar que apesar das metodologias diferenciadas que o professor utiliza, os alunos praticam a leitura de forma parcial, uma vez que poucos alunos relataram o fato de ler uma obra completa.

Em relação à nona pergunta, os alunos foram questionados se os pais os incentivam a ler, alguns responderam que tem total apoio dos pais para o incentivo da leitura, como podemos confirmar nas seguintes respostas:

> "- Sim. Meus pais sempre me incentivam comprando livros pra mim." (A3
> "- Sim. Porque eles falam que é sempre bom ler mais do que se pede." (A4)
> "- E muito! Aprendi a gostar de ler com a minha mãe." (A16)
> "- Sim, minha mãe está sempre comprando revistas para mim ler." (A22)

O incentivo dos pais é muito importante, pois eles não devem apenas esperar pela escola. No ambiente escolar, o aluno tem o incentivo do professor e da escola, já em casa, eles

só podem contar com o incentivo dos pais e os mesmos precisam ter consciência de que o livro é extremamente útil para vida de seus filhos.

Porém, outros alunos afirmaram que não tem incentivo dos pais:

> "- Não." (A11)
> "- Não. Aprendi a ler com uma amiga ela que me incentiva a ler." (A13)
> "- Não." (A20)

Cabe aos pais contribuírem para a formação de seus filhos, incentivando-o com a prática da leitura. De acordo com Jolibert (1994, p.129) "o indivíduo deve ser apresentado ao mundo da leitura desde criança, pois quando isso acontece ele se torna um adulto com hábito de ler, porque adquiriu o gosto e o prazer na infância". Dessa forma, uma boa maneira de incentivo seria que os pais pudessem lê junto com os filhos, fazendo comentários e dialogando sobre o assunto lido.

Entretanto, essa é uma prática que muitas vezes não existe por diversos fatores. A maioria dos pais trabalha, sendo assim, não têm tempo de ajudar o filho com as atividades escolares, também existem os pais que não têm o hábito de ler, dessa forma, a possibilidade de incentivar o filho é mínima. Nessa perspectiva, o incentivo fora da escola é de grande relevância para o aluno adquirir o hábito da leitura.

A décima e última questão perguntava aos alunos se eles costumavam lê por prazer ou porque eram cobrados na escola. Os alunos ressaltaram que gostam de ler por prazer porque a leitura é essencial e faz bem, eles gostam de saber novas histórias e compreender melhor o mundo. Podemos observar nas respostas dos alunos A11, A14, A16 e A17:

> "- Por prazer, porque gosto e me faz bem." (A11)
>
> "- Eu costumo a ler por prazer, porque eu gosto saber novas histórias de livros ou revistas." (A14)
> "- Por prazer! Para mim é um prazer poder ler, é algo tão bom de ser feito, você acaba compreendendo melhor as pessoas a si mesmo e ao mundo." (A16)
> "- Por prazer, pois a leitura para mim é essencial no nosso dia-a-dia, e a leitura me acalma, me ajudo a pensar e me estimula para meu futuro." (A17)

A leitura realizada por prazer é essencial, o aluno que lê porque gosta pode ampliar a imaginação,desenvolver novos vocabulários e enriquecer o conhecimento muito mais do que aquele aluno que lê por obrigação. Porém, alguns alunos responderam que dependendo do livro eles leem mais por obrigação da escola ou do professor.

> "- Minhas revistas e alguns livros são por prazer, mais noticiário, jornais são mais por cobrança da minha professora." (A8)
> "- Por prazer leio os que quero. Mas os que a escola dar nem tanto." (A18)
> "- Depende, livros de literatura só porque sou cobrado, porém livros de aventura, ação, terror leio porque tenho prazer." (A22)

Diante disso, os alunos precisam ter conscientização da importância da leitura, ou seja, toda leitura é importante independente do livro. Segundo Geraldi (2002, p.122) "A leitura sem qualquer objetivo para o leitor destrói textos e autores", sobe esse prisma, a leitura feita sem prazer e sem o objetivo da compreensão, pode fazer com que um texto interessante perca seu sentido, pois os alunos precisam ter gosto pelo o que está lendo.

Portanto, percebe-se que a grande maioria dos alunos do Ensino Médio tem o hábito de ler e praticam a leitura, mas a leitura precisa ir além da sala de aula, ela deve ser praticada em todos os lugares e também a leitura na escola precisa deixar de ser feita superficialmente e se aprofundar mais em livros completos e não apenas no uso do livro didático.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar desta pesquisa ser direcionado para os alunos do Ensino Médio, não podemos deixar de ressaltar que a leitura é fundamental na vida de qualquer ser humano, desde as fases iniciais até o Ensino Médio.

Diante das observações feitas, constatou-se que os alunos do Ensino Médio sabem da importância que a leitura exerce na vida deles e a grande maioria tem o hábito de ler tanto na escola quanto em casa. No entanto, é preciso que o educando tenha mais consciência da importância que a leitura trará para o desenvolvimento de sua futura formação.

Sendo assim, a escola e os professores precisam dar todo o suporte para incentivar os alunos no ato de ler, mostrando a eles que a leitura éessencial para o desenvolvimento intelectual de qualquer pessoa e que a mesma não deve ser vista apenas em sala de aula.

Dessa forma, não basta a escola apenas ensinar o aluno a ler, mas também é preciso ensinar o aluno a usar a leitura como fonte de novos conhecimentos. A escola deve proporcionar aos alunos momentos prazerosos de leitura, para que os mesmos se sintam motivados a essa prática.

Neste trabalho, ressaltou-se aindaa prática da leitura em sala de aula, uma vez que o professor pode utilizar diferentes metodologias para trabalhar a leitura com os alunos, de forma prazerosa e dinamizada para que eles se sintam sempre motivados a ler.

Porém, percebeu-se que os professores se prendem muito ao método tradicional, ou seja, as aulas se centralizam apenas no uso do livro didático e a leitura de livros completos é feita superficialmente.

Diante das constatações,percebe-se que a leitura está presente de todas as formas nocotidiano dos alunos, portanto, basta ele ter motivação para mergulhar no mundo da leitura e descobrir seus inúmeros benefícios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BORTOLOTO, N. **A interlocução na sala de aula.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BRAGA, R. M.; & SILVESTRE, M. F. B. (2002). **Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para a sala de aula.** São Paulo: Petrópolis.

BRASIL, Ministérioda Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. 3. ed. Brasília: A secretaria, 2001.

CAZARIN, E. A. **Princípios gerais para uma metodologia do ensino de língua portuguesa**. Coleção Cadernos Unijuí, 1995, pp. 5-6.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** – 48º. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.

JOLIBERT, J. **Formando Crianças Leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KLEBIS, Carlos Eduardo de Oliveira. **Leitura na escola: problemas e tentativas de solução**. IN: SILVA, Ezequiel Theodoro da. (org). Leitura na escola. São Paulo: Global, 2008.

KLEIMAN, Angela. **Oficinas de leitura: teoria e prática**. São Paulo: Pontes, 1998.

KRAMER, Sônia. *Escrita, experiência e formação:* múltiplas possibilidades de criação escrita. In: YUNES, Eliana. **A experiência da leitura.** São Paulo: Loyola, 2003.

LOJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A Formação da Leitura no Brasil.** São Paulo-SP: Ática, 1999.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Fazer Universidade: uma proposta metodológica**. 15. Ed. – São Paulo: Cortez, 2007.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E.D.A de. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

SILVA, Ezequiel. Theodoro. **Elementos de pedagogia da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

SOARES, Magda. O jogo das escolhas. IN: MACHADO, M. Z. V. [et al.] (orgs.). **Escolhas (literárias) em jogo**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2009.

TAKAHASHI, Tadao. (org). **Sociedade da informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TERSARIOL, Alpheu. **Dicionário de língua portuguesa**.